

UMA PERCEPÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE BASE “QUASE NATURAL” EM DOIS MUNICÍPIOS DO AGRESTE DE PERNAMBUCO – UMA BUSCA DA DETERMINAÇÃO DE CONCEITOS AGROECOLÓGICOS.

Maria Betânia Moreira Amador – FPPG/UPE e Doutoranda em Geografia da UFPE
betaniaamador@yahoo.com.br

Aldemir Dantas Barboza - Profª Adjunta do Deptº de Ciências Geográficas – UFPE
aldemirdantas@bol.com.br

OBJETIVOS: A perspectiva acadêmica, neste trabalho, é buscar uma melhor compreensão da aplicabilidade de conceitos agroecológicos no contexto de uma realidade construída a partir da inserção de forma, predominantemente expansiva e não através de política pública, da leguminosa *Prosopis juliflora* SW Dc (algarobeira) em áreas dos municípios de Venturosa e Pedra no Agreste de Pernambuco. Introduzida décadas atrás, hoje integra o sistema agropecuário local oportunizando aos produtores, segundo levantamento preliminar não sistematizado, acréscimo na produção de leite e, conseqüentemente, uma sustentabilidade tanto da atividade primária, quanto secundária que no caso é a fabricação de queijo, principalmente de coalho.

REFERENCIAL TEÓRICO: O termo sustentabilidade, embora tenha muitos significados e muitos empregos na literatura ambiental será tomado aqui com base em Gliessman (2001, p.52) que diz ser “uma versão do conceito de produção sustentável – a condição de ser capaz de perpetuamente colher biomassa de um sistema, porque sua capacidade de se renovar ou ser renovado não é comprometida”. Mas, também, a noção de cunho econômico, na qual está presente a idéia de prolongamento no tempo de determinada atividade rentável, no sentido de ocupação e renda. Por sua vez, Altieri (2000, p.76) oferece uma definição mais ampla, ou seja, “sustentabilidade significa que a atividade econômica deve suprir as necessidades presentes, sem restringir as opções futuras. Em outras palavras, os recursos necessários para o futuro não devem ser esgotados para satisfazer o consumo de hoje.”

Como posto no início faz-se necessário esclarecer o conceito de agroecologia que segundo Altieri (2000, p.18), pode ser entendido como uma “abordagem que integra princípios agronômicos, ecológicos e socioeconômicos à compreensão e avaliação do efeito das tecnologias sobre os sistemas agrícolas e a sociedade como um todo”. Coadunando-se, portanto, com as questões que serão abordadas ao se buscar assimilar alguns entendimentos pertinentes ao caso em foco.

Por sua vez, o processo de modernização da agricultura brasileira nas últimas décadas, no que contemple a agropecuária nordestina, reforçou o uso de insumos entre os quais a implantação de forrageiras exóticas (ANDRADE, 1998). A pecuária, atividade econômica dominante em áreas do agreste e sertão, dentro das condições de produção secularmente

estabelecidas, sempre sofreu com a severidade climática periódica e, conseqüente dizimação dos animais bem como aumento das precariedades daqueles que vivem e labutam nessas terras. Assim sendo, esse processo de modernização demandava um volume de recursos de capital que, pelo menos inicialmente, inviabilizava a integração dos pequenos e médios produtores. Logo, é importante que se contemple a teoria sistemática que de acordo com Pena-Vega (2003, p.30-31) é aquela “na qual os sistemas vivos são todos integrados e suas propriedades não podem ser reduzidas àquelas das partes menores”. E o homem, o homem dito econômico, faz parte desse sistema.

METODOLOGIA: Pretende-se uma abordagem dialética da questão tendo em vista a própria polêmica que envolve a presença da introdução de exóticas, especialmente a algarobeira no semi-árido nordestino. Porém, a idéia é centrar na reflexão da “complexidade sistêmica”, observar os elementos que constituem os diversos níveis de organização ora estabelecidos. Para isso, além do material resultante da pesquisa preliminar e em andamento, a qual se inclui entrevistas, formulários e observação no local, apóia-se em vasta experiência anterior sobre o assunto, bem como em bibliografia específica ao tema pecuária/algaroba.

RESULTADOS: Considerando-se a atividade agropecuária na região, observa-se claramente que houve a aparente superação das dificuldades assinaladas acima, devido ao fato da algarobeira ser uma planta de fácil adaptação às condições ecológicas do semi-árido, bem como de apreciação pelos animais.

Nesse sentido é que se verifica, também, uma integração quanto à especificidade da pecuária local. Ou seja, o gado se alimenta em percentual significativo de vagens (algarobas) ocasionando um incremento no quantitativo de leite produzido gerando uma maior realização para o produtor que, por sua vez, encontra destino certo e contínuo para sua produção. Esta quando não é vendida para as indústrias de envasamento ou beneficiamento de leite e seus derivados, abastece as fabriquetas de queijo de ambos os municípios contribuindo assim, para a movimentação do comércio e ocupação de mão-de-obra. Salienta-se, no entanto, que se trata de uma pecuária que não atende os parâmetros de uma grande empresa mas, por outro lado, oferece a chance de uma distribuição de trabalho e renda, muitas vezes de cunho familiar, o que é fundamental para municípios considerados de pequeno porte.

Retomando-se as idéias conceituais da literatura pertinente observa-se, por outro lado, tratar-se de uma produção agropecuária de caráter não totalmente orgânica, visto que, por exemplo, há aplicações de medicamentos à base “química” para controle de doenças, apesar de constatar-se no contexto da alimentação uma forte componente natural. Esse fato fica evidenciado pela cultura predominante de alimentar o gado com plantas, entre elas a algarobeira e suas vagens (algarobas), bem como pela precariedade financeira de grande parte dos produtores que evitam gastos maiores com compra de rações industrializadas,

alguns praticamente nem sequer as compram, seus animais são alimentados quase exclusivamente com a vegetação disponível na propriedade.

É importante ressaltar esse caso pois ele permite refletir sobre o paradigma dominante de desenvolvimento que predominou em países que necessitavam de estratégias para conseguirem atingir este fim de forma mais homogênea e mais duradoura, ou sustentável. Inovações sempre acompanharam as propostas para se alcançar este objetivo, fazendo parte da tecnocracia fundamentada no reducionismo da ciência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS, 2000.

_____. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS, 2000.

ANDRADE, Manuel Correia de. **A terra e o homem no nordeste: contribuição ao estudo da questão agrária no nordeste**. 6 ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1998.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS, 2001.

PENA-VEGA, Alfredo. **O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa**. Tradução de Renato Carvalheira do Nascimento e Elimar Pinheiro do Nascimento. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

A PERCEPTION OF FARMING/AGRICULTURE PRODUCTION SYSTEMS FROM BASE “ALMOST NATURAL” IN TWO TOWNS IN THE RURAL AREA OF PERNAMBUCO STATE – A SEARCH FOR DETERMINATION OF AN AGROECOLOGIC CONCEPT

Maria Betânia Moreira Amador – FFPG/UPE e Geography Doctorate Student of UFPE
betaniaamador@yahoo.com.br

Aldemir Dantas Barboza – Geography Professor Doctor – UFPE
aldemirdantas@bol.com.br

GOALS: The academic perspective in this work is to search a better understanding of the application of agroecologic concepts in the context of a built reality from the insertion of form, predominantly expansive and not through the public politic, of the leguminous *Prosopis juliflora* (SW) DC (algarobeira), in areas of the Venturosa and Pedra towns in the rural area of Pernambuco State. Introduced decades before, today it is part of the local farming/agriculture system brought in to the farmers. According to the nonsystematic previous research, increase in the milk production results in the sustainability of the primary activity and secondary activity that in this case is the production of cheese; specifically the “coalho” cheese.

THEORETIC REFERENCE: Although the term sustainability has many meanings and many useful meanings in the environment literature will be used, in this work, based on Gliessman

(2001, p.52) that defines sustainability as: “A version of the concept of sustainable production – the condition to be able to perpetually pick biomass from a system, because its capacity of renovation or being renovated is not compromised”. The term also refers to an economic factor, in the idea of time prolongation of the given profitable activity, and in the meaning of occupation and income. Altieri (2000, p.76) gives us a more broad definition, “sustainability means that the economic activity should supply the present activities, without compromising the future activities. In other words, the necessary resource for the future should not be exhausted in order to satisfy the present consummation.

As said in the beginning of this work, it is necessary to make clear the agroecologic concept that according to Altieri (2000, p.18) can be understood to mean “an approach that integrates agroeconomic, ecologic and socioeconomic principles to the comprehension and evaluation of the effects of technologies on agricultural system and the society as a whole.” This definition will be utilized in understanding the relevance of this study, and in understanding the questions the definitions poses.

The process of modernization of the Brazilian agriculture in the last decades has focused on agriculture in the rural northeast, reinforcing the use of input in the implantation of the exotic forage to cattle (ANDRADE, 1998). Cattle-raising is one of the economic activities dominant in rural and backwoods areas. Following production methods established for centuries, this branch of agriculture is regularly challenged with the severe climate, which causes the decimation of animals, and also increase risks to those who lives and work in these areas. The modernization process requires a significant sum of money. In the beginning, the exorbitant cost did not allow the small and medium producer to compete. Soon, it is important to contemplate the systematic theory that according to Pena-Vega (2003, p.30-31) “the living systems are all integrated to each other and their characteristics can not be minimized to small parties. And the human being is part of this system.”

METHODOLOGY: The intention of a dialectic approach in answering the question involves thinking of the polemic that involves the presence of the exotic introduction of the “algarobeira” to the semi-arid areas of the Brazilian backwoods. The idea is to focus the contemplation on the “systematic complexity” to observe the elements that make up the diverse level of organization established. In order to observe it the results of the previous research found through interviews, questionnaires and observation in the localities, and specific bibliography of the cattle-raising/ “algaroba” beans are used.

RESULTS: Taking in consideration the agricultural activities in these areas, it is clearly apparent that the difficulties mentioned above have been resolved, because the “algarobeira” is a plant that is easily adaptable to the conditions and characteristics of the Brazilian northeast semi-arid terrain, and is also useful in meeting the nutritional needs of the animals. In addition to meeting the nutritional needs of cattle, consumption of algaroba beans results

in an increase in the amount of the milk produced, creating a better reality for the producer who finds economic stability and a certain way to follow for his/her production. When it is not sold for the industry of milk and its derivatives, it is then supplied to the local, small manufacturers of cheese, contributing to the local commerce and employment. Emphasizing that it is a cattle-raising that not satisfy the parameters of a big enterprise, but, in the other side, has to offer a chance to have better opportunities for some occupations and incomes, sometimes of familiar business origin, what is very important for towns considered small.

Focusing again on relevant literature we can consider the agricultural processes that are not fully organic. For example, medications may be used to control illness, and then the chemicals will be found in the nutritional content of the food produced. Through the local custom of feeding the cattle with plants including algaroba beans, the producers (who are in precarious financial health) avoid extra expenses found through the industrial produced cattle food. Many of these producers don't have to purchase any industrialized cattle food. Their animals are fed most of the time with accessible vegetation in the area. This study allows us to consider the dominant paradigm of development that predominated in countries that had the need for strategies to produce food sources that were economical, sustainable, and would result in increased milk production, resulting in a more positive economic future for the producers. Innovation will always be part of the process to achieve this goal, and will contribute to the technocracy necessary in the minimization of science.

REFERENCES

- ALTIERI, Miguel. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS, 2000.
- _____. **Agroecologia**: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS, 2000.
- ANDRADE, Manuel Correia de. **A terra e o homem no nordeste**: contribuição ao estudo da questão agrária no nordeste. 6 ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1998.
- GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRS, 2001.
- PENA-VEGA, Alfredo. **O despertar ecológico**: Edgar Morin e a ecologia complexa. Tradução de Renato Carvalheira do Nascimento e Elimar Pinheiro do Nascimento. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.